



Ficha de registro de interpretación de experiencias	Nº de ficha: 36
Tema priorizado de análisis (de los cinco temas)	Gobernanza y participación de actores locales (Buenas Prácticas) (Boa Prática) Governança e participação de atores locais (Boa Práticas)
País	Brasil
Nombre de la experiencia	Elaboración del Plan de Uso Público del Parque Nacional (PN) Anavilhanas (Estado de Amazonas) Elaboração do Plano de Uso Público do Parque Nacional Anavilhanas (Estado do Amazonas)
Lugar (AP)	PN Anavilhanas (Estado de Amazonas) Parque Nacional Anavilhanas (Estado do Amazonas)
Breve descripción de la experiencia	<p>La preparación del Plan de Uso Público del PN Anavilhanas se llevó a cabo en dos talleres asistidos por los gestores del AP, las ONG, los guías locales y agencias de turismo. Los guías locales prepararon un mapa en el que se identificaron los sectores donde ya existía una afluencia de turistas y otros sectores que no fueron utilizados todavía, pero que podrían ser interesantes para el turismo. Los gestores de la Unidad de Conservación (UC) trabajaron en la definición de las reglas de las visitas. Esta información se combinó en un único mapa que fue utilizado por los técnicos ambientales para preparar una propuesta para el uso público de la zona. En una segunda instancia de debate, la propuesta fue modificada para incluir otras sugerencias de las partes interesadas y, así, se obtuvo el documento final. La contribución de los sectores vinculados al turismo en la preparación de estos documentos es esencial para conciliar los objetivos del turismo y de conservación del AP. Esta experiencia fue considerada sin precedentes debido a que guías locales y agentes de viaje tuvieron la oportunidad de influenciar las políticas públicas.</p> <p>A elaboração do plano de uso público do Parque Nacional de Anavilhanas foi realizada em duas oficinas das quais participaram os gestores da unidade de conservação, ONGs, guias locais e agências de turismo. Os guias locais elaboraram um mapa com a identificação dos setores onde já existia uma afluência de turistas e outros setores que ainda não eram utilizados, mas que podiam ser interessantes para a atividade turística. Os gestores da UC trabalharam na definição das regras de visitação. Essas informações foram conjugadas num único mapa que foi utilizado pelos técnicos ambientais para a elaboração de uma proposta de uso público para a área. Numa segunda instância de discussão, a proposta foi modificada para incluir outras sugestões dos atores sociais interessados e, assim, foi obtido o documento final. A contribuição dos setores ligados à atividade turística na elaboração deste tipo de documentos é fundamental para conciliar os objetivos de turismo e conservação da área protegida. Esta experiência foi considerada inédita porque guias locais e agentes de turismo tiveram a oportunidade de ter influência nas políticas públicas.</p>
Principales actores involucrados	Gestores y técnicos de la UC, guías locales, agentes de viaje, ONG Gestores e técnicos da UC, guias locais, agentes de turismo, ONGs
Periodo de la experiencia	2008
Problema identificado	<p>El AP fue transferida de categoría, de Estación Ecológica, donde no se permiten las visitas, a PN, que sí se puede visitar. A pesar de esta prohibición, el turismo se practicaba en la Estación Ecológica de Anavilhanas y, así, la presión de esta actividad determinó el cambio a la categoría de PN. Por lo tanto, fue necesario desarrollar un Plan de Uso Público con el fin de organizar las actividades turísticas dentro del área.</p> <p>A área protegida foi transferida de categoria de Estação Ecológica, na qual a visitação não é permitida, para Parque Nacional, que pode ser visitado. Apesar da proibição para ser visitada, na Estação ecológica Anavilhanas o turismo era praticado e essa pressão da atividade turística determinou a mudança para a categoria de Parque Nacional. Dessa forma, foi necessário elaborar um plano de uso público de forma a organizar as atividades turísticas dentro da área.</p>
Solución/Buena práctica	<p>Gestión de conflictos de uso del AP por medio del cambio de categoría del AP y de la participación de los actores sociales en la gestión de la UC, en este caso específico, la reglamentación del turismo.</p> <p>Gestão de conflitos de uso da área protegida por meio da mudança na categoria de área protegida e da participação dos atores sociais na gestão da unidade de conservação, neste caso específico, o ordenamento da atividade turística.</p>
Factores principales para lograr el éxito: condiciones políticas y técnicas, contexto social y otros (si aplica)	
Deficiencias en la buena práctica (si aplica)	
Cómo permite mejorar la toma de decisiones a futuro	
Datos de contacto para ampliar la experiencia	<b>Nelson, S. P.: «Uso Público nas Unidades de Conservação», Gestão de unidades de conservação: compartilhando uma experiência de capacitação. WWF-Brasil, Instituto de Pesquisas Ecológicas, Org. Maria Olatz Cases, 2012, p. 233. E-mail: snelsonspn@gmail.com</b>





Ficha de registro de interpretación de experiencias	Nº de ficha: 37
Tema priorizado de análisis (de los cinco temas)	Aportes de las AP al desarrollo (Buenas Prácticas) Contribuições das Áreas Protegidas ao Desenvolvimento (Boas Práticas)
País	Brasil
Nombre de la experiencia	Turismo de Base Comunitaria: Experiencias y aprendizajes de implementación Turismo de Base Comunitária: Experiências e Aprendizados de Implementação
Lugar (AP)	Reserva de Desarrollo Sustentable (RDS) de Uatumã, Itapiranga, Amazonas (Unidad de Conservación –UC– Estatal). RDS Mamirauá, Tefé (UC Estatal). Reserva Extractivista (RESEX) Tapajós Arapiuns, Santarém, Pará (UC Federal). RDS do Uatumã, Itapiranga, Amazonas (UC Estadual) RDS Mamirauá, Tefé (UC Estadual) RESEX Tapajós Arapiuns, Santarém, Pará (UC Federal)
Breve descripción de la experiencia	El turismo comunitario en las AP representa una estrategia importante para la generación de ingresos y el desarrollo sostenible a nivel local, sirviendo como fuente de recursos para la sostenibilidad en la gestión del AP. Buenas experiencias provienen de la Amazonía para el empoderamiento de las comunidades locales que viven en AP, donde diagnósticos para su gestión orientan a la necesidad de tener Programas de Uso Público . O Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação representam importante estratégia de geração de renda e desenvolvimento local sustentável, inclusive servindo de receita para a sustentabilidade na gestão de Unidades de Conservação. Boas experiências surgem na Amazônia à partir do empoderamento das comunidades locais moradores de Unidades de Conservação, onde os diagnósticos para sua gestão apontam a necessidade de Programas de Uso Público que permitem.
Principales actores involucrados	– Asociación Agroextractivista de las Comunidades de la RDS de Uatumã (AACRDSU), Instituto de Conservación y Desarrollo Sustentable de Amazonas (IDESAM), Centro Estatal de Unidades de Conservación de Amazonas (CEUC). – Comunidades de la RDS Mamirauá, Instituto Mamirauá. – Comunidades de la RESEX Tapajós-Arapiuns, Proyecto Saúde e Alegria, Instituto Chico Mendes de Conservación de la Naturaleza. AACRDSU – Associação Agroextrativista das Comunidades da RDS do Uatumã, IDESAM – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas; CEUC – Centro Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas; Comunidades da RDS Mamirauá; Instituto Mamirauá; Comunidades da RESEX Tapajós-Arapiuns; Projeto Saúde e Alegria; ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Natureza;
Periodo de la experiencia	RDS de Uatumã: Plan de Uso Público (PUP) en 2009. Posadas familiares en expansión. En 2012, la Asociación de Residentes recibió la Concesión del Derecho Real de Uso de la Unidad de Conservación y, en 2014, recibió la concesión para la promoción del turismo, con el derecho al cobro de las visitas de los turistas (énfoque en el turismo de pesca deportiva). En 2014, habían seis posadas familiares en la UC. RESEX Tapajós-Arapiuns: desde 2010 con la Posada Comunitaria posada Encanto Arapiuns. RDS Mamirauá: desde el año 2001 con la Posada Uacari. RDS do Uatumã: Plano de Uso Público em 2009. Pousadas familiares em expansão. Em 2012 a Associação de Moradores recebeu a Concessão de Direito Real de Uso da Unidade de Conservação e em 2014 recebeu a Concessão para a promoção turística, com direito a cobrança de visitação por turista (foco no turismo de pesca esportiva). Em 2014 haviam 06 pousadas familiares na UC. RESEX Tapajós-Arapiuns: desde 2010 com a pousada comunitária Encanto do Arapiuns. RDS Mamirauá: desde 2001 com a Pousada Uacari.
Problema identificado	El potencial turístico evidente de los paisajes amazónicos se pierde por el aislamiento geográfico, la irregularidad en la tenencia de las tierras y la falta de gestión que lo promueva. Los Programas de Manejo (PM) previstos en varias de las UC de la Amazonía crean oportunidades que permiten que este tema se desarrolle desde el empoderamiento de las organizaciones sociales locales, estructuración y alianzas para el desarrollo y difusión. O potencial turístico evidente das paisagens amazônicas perdem seu potencial turístico pelo isolamento geográfico, irregularidade fundiária e ausência de gestão que o promova. Em Unidades de Conservação os Programas de Manejo previstos em diversas das UCs da Amazônia criam oportunidades que permitem que este tema se desenvolva à partir do empoderamento das organizações sociais locais, estruturação e parcerias para fomento e divulgação.





<p><b>Solución/Buena práctica</b></p>	<p>Residentes tradicionales empoderados para actuar como gestores y operadores turísticos con las estructuras de la realidad local y respetando las estructuras sociales locales, interactuando con los programas y actividades del Plan de Manejo del AP.</p> <p>Empoderar moradores tradicionais para atuarem como gestores e operadores de estruturas de turismo à partir da realidade local e do respeito às estruturas sociais locais, interagindo com os Programas e Atividades do Plano de Manejo da Área Protegida.</p>
<p><b>Factores principales para lograr el éxito: condiciones políticas y técnicas, contexto social y otros (si aplica)</b></p>	<p>Otras cuestiones importantes para promover la actividad son:</p> <p>Identificación del potencial descrito en el PM y/o Plan de Uso Público.</p> <p>Seguridad de tierras en la UC para la inversión familiar/comunitaria en infraestructura para recibir a los turistas.</p> <p>Organización y empoderamiento social con respecto a la disposición socio-productivo local. En la RDS Uatumã, las posadas son familiares, lo que crea un ecosistema de negocio en torno a cada posada. En otros experimentos mencionados solo hay una posada con gestión apoyada por ONG.</p> <p>Apoyo continuo en la divulgación, la logística hasta la UC, formación y gestión de emprendimientos. En todas las experiencias citadas hay ONG que apoyan a las comunidades para su desarrollo más allá de los órganos de dirección.</p> <p>La promoción de acuerdos locales de producción que permiten, más allá de la localidad turística y la UC, la producción agrícola local, la logística y la distribución.</p> <p>La participación de diferentes actores: agencia local, urbano, regional y gestión.</p> <p>Outros temas importantes para promover a atividade:</p> <p>Identificação do potencial descrito em Plano de Manejo e ou Plano de Uso Público;</p> <p>Segurança fundiária na UC para investimento familiar/comunitário em infraestrutura para recebimento de turistas;</p> <p>Organização e capacitação social com respeito ao arranjo sócio-productivo local. Na RDS do Uatumã as pousadas são familiares criando um ecossistema de negócio ao redor de cada pousada. Nas demais experiências citadas há somente uma pousada, com gestão apoiada pelas ONGs;</p> <p>Apoio continuado na divulgação, logística até a UC, capacitação e gestão dos empreendimentos comunitários Todas as experiências citadas tiveram ONGs apoiando as comunidades para seu desenvolvimento além dos órgãos gestores;</p> <p>Fomentar arranjos produtivos locais que se envolvam além do empreendimento turístico e da UC: produção agropecuária local, logística, divulgação.</p> <p>Envolvimento dos diversos atores: locais, municipais, regionais e do órgão gestor.</p>
<p><b>Deficiencias en la buena práctica (si aplica)</b></p>	<p>A pesar del éxito de las experiencias, las iniciativas todavía tienen que avanzar en la sostenibilidad de sus modelos, por las visitas en pequeña cantidad de los alojamientos durante el año. Ampliar el papel del órgano gestor (estatal) como la actividad promotora de la actividad; también se ampliará el turismo comunitario en UC.</p> <p>Apesar do êxito das experiências, as iniciativas não conseguiram ainda avançar na sustentabilidade de seus modelos, pela visitação em pequena quantidade de acomodações durante o ano. Ampliar a papel do órgão gestor (estado) como fomentador da atividade ampliará demasiadamente o Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação.</p>
<p><b>Cómo permite mejorar la toma de decisiones a futuro</b></p>	
<p><b>Datos de contacto para ampliar la experiencia</b></p>	<p>RDS de Uatumã: <a href="http://idesam.org.br/rds-do-uatuma/">http://idesam.org.br/rds-do-uatuma/</a>  <b>KOURY, C.G., GUIMARÃES, E.R. y ALBUJA. M.G.: O Turismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, IDESAM, 2012, 74 pp.</b>  <b>RESEX Tapajós-Arapiuns: <a href="http://www.saudeealegria.org.br/turismo/main/int/pt_br/secao/Pousada-Encanto-do-Arapiuns/Historico-da-iniciativa/#text_inicio">http://www.saudeealegria.org.br/turismo/main/int/pt_br/secao/Pousada-Encanto-do-Arapiuns/Historico-da-iniciativa/#text_inicio</a></b>  <a href="http://www.mamiraua.org">www.mamiraua.org</a>; <a href="http://www.pousadauacari.com.br">www.pousadauacari.com.br</a>  <a href="http://www.amazoniacomunitaria.org/central-tbc/">http://www.amazoniacomunitaria.org/central-tbc/</a></p>

